

# DENTAL MODEL

A resina DENTAL MODEL foi desenvolvida para o setor odontológico, para criação de modelos de estudo, troquel e prototipagem em geral.

ODOR	SUAVE
VISCOSIDADE (25%)	190-350 cP
DENSIDADE	1,1 g/cm <sup>3</sup>

A resina DENTAL MODEL apresenta excelente resolução e opacidade para melhor visualização dos detalhes. É compatível com impressoras 3D do tipo LCD com fonte de luz UV de 405 nm. A resina é disponibilizada já pigmentada.\*

*\*Consulte tabela de cores no nosso site.*

## PARÂMETROS DE IMPRESSÃO SUGERIDOS PARA IMPRESSORAS MONOCROMÁTICAS

NÚMERO DE CAMADAS DE BASE	5 - 8 CAMADAS DE BASE
TEMPO DE EXPOSIÇÃO NAS CAMADAS DE BASE	10 - 20 SEGUNDOS
TEMPO DE EXPOSIÇÃO NAS DEMAIS CAMADAS	1,5 - 4 SEGUNDOS

*Os tempos de exposição foram testados em uma impressora Anycubic Photon M3, Creality LD002H e Creality Halot One com a resina sem pigmentação.*

## PÓS IMPRESSÃO

- Lavar as peças com álcool isopropílico ou álcool etílico (>95%) por no máximo 5 minutos.
- Retirar cuidadosamente os suportes das peças.
- Seque a peça completamente tanto externamente quanto internamente. A presença de álcool residual poderá fazer a peça trincar posteriormente.
- Realizar a pós-cura em câmara UV ou diretamente na luz solar por pelo menos 30 minutos. Isso evitará trincas posteriormente.



# DENTAL MODEL

## ENSAIO DE TRAÇÃO

RESISTÊNCIA A TRAÇÃO	35-40 MPa (ASTM D638)
MÓDULO DE ELASTICIDADE	2,0-2,5 GPa (ASTM D638)
ALONGAMENTO NA RUPTURA	1-3 % (ASTM D638)

## IMPACTO IZOD

RESISTÊNCIA AO IMPACTO	2-3 KJ/m <sup>2</sup> (ISO 180/A)
------------------------	-----------------------------------

## PROPRIEDADES TÉRMICAS

TRANSIÇÃO VÍTREA (TG)	60-65°C (DMA)
-----------------------	---------------

## ENSAIO DE FLEXÃO

RESISTÊNCIA A FLEXÃO	80-100 MPa (ASTM D638)
MÓDULO DE ELASTICIDADE	2,5-2,7 GPa (ASTM D638)
ALONGAMENTO NA RUPTURA	4-5 % (ASTM D790)

## DUREZA

DUREZA SHORE D	85-90 (ASTM D2240)
----------------	--------------------

## TESTES DE QUALIDADE INTERNO DA 3D CURE

### DESGASTE

DESGASTE ABRASIVO  
(COMPARATIVO ENTRE RESINAS)



### TEMPERATURA

SURGIMENTO DE TRINCAS<sup>A</sup> 80°C

### IMERSÃO EM ÁGUA

SURGIMENTO DE TRINCAS<sup>B</sup> R

<sup>A</sup> Exposição de corpos de prova em estufa com temperatura controlada. Temperatura na qual houve o aparecimento de trincas no corpo de prova analisado.

<sup>B</sup> R = Recomendado, não apresenta trincas. / P = Possível aplicação. / X = Não recomendado.

## IMPORTANTE

1 - As propriedades do material podem variar com a geometria, orientação, temperatura e parâmetros de impressão dos objetos.

2 - Resultados obtidos para corpos de provas que passaram por processo de pós cura.

3 - Somente uso externo, a resina não é biocompatível. Não é considerado produto para saúde conforme RDC n. 24/09.



ODONTOLOGIA